

## POEMA PARA O DIA DE AMANHÃ

Jorge Castro

certo dia plantei uma metáfora  
no húmus de vaga ideia  
que sem saber me afluara  
adubei-a a réstias de inspiração  
e protegia-a de agruras de ventos crus  
ou de fera maresia

quando vi que enraizara  
enxertei-lhe um soneto lento  
de rima cadenciada  
a meia altura da base  
até um ponto incerto  
algures entre o desconhecimento  
e coisa nenhuma  
só para ver se florescia

cerquei-a de vivências torpes  
de mal-queridas verdades  
de atropelos e más sortes  
mas também de três sorrisos  
um de papoila  
outro estrela  
e outro de ouvir o mar  
onde o tempo esmorecia

e quando chegou Abril  
já muitos anos depois  
de um tempo de clausura  
vi a aventura crescer  
direita ao céu  
perturbante  
em cada folha uma pena  
em cada fruto um poema  
e Abril acontecia.

16 de Abril de 2020  
(em tempos de covid19)